

Observatório dos Pequenos Negócios

Informativo Econômico

Síntese Conjuntural

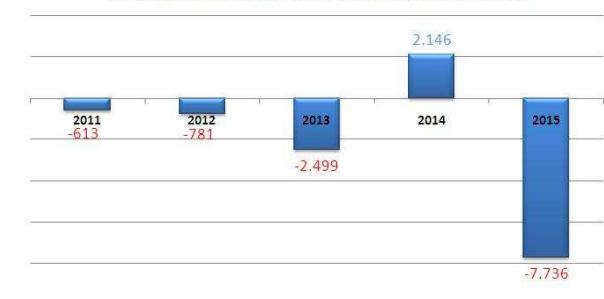
Um observador perspicaz dos cenários econômicos brasileiro, nordestino e potiguar vê com preocupação as sequências de números e notícias desfavoráveis, agravados por uma crise política sem precedentes. A hora é de cautela, não há dúvidas. Mas, encontrar brechas na couraça da crise parece ser uma vocação dos pequenos negócios, conforme se observa em algumas das “Notícias Setoriais”.

Na análise semestral dos últimos 5 anos, somente o ano de 2014 obteve saldo positivo de empregos no Rio Grande do Norte. À vista disso, os primeiros 5 meses de 2015 possuíram o maior saldo negativo, sendo maior três vezes que o saldo negativo de 2013. Por se tratar de um saldo, o valor da retração dos postos de trabalho no ano de 2015 foi fortemente influenciado pelo considerável resultado positivo de 2014, que se mostrou fora da tendência da série. Ademais, a redução de 7.736 postos de trabalho até maio deste ano, é também um efeito do cenário econômico atual de incerteza e redução do consumo e produção.

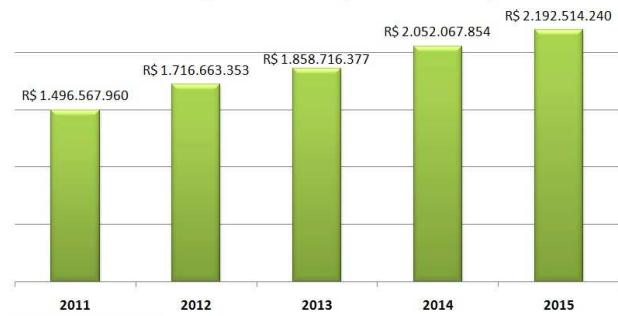
Em junho, o indicador de arrecadação de ICMS segue a preocupante tendência de maio. Embora os números sejam crescentes, eles não incorporam a inflação, caso em que a arrecadação real desse imposto, o mais relevante na composição das receitas próprias estaduais, seria negativa e insuficiente para dar ao governo capacidade de investimentos produtivos.

Fugindo um pouco ao propósito de centrar este boletim na economia norte-rio-grandense, foi inserida neste número uma série histórica do IPCA, índice fundamental à compreensão da inflação. Ela chegou, nos últimos 12 meses, no mundo real, ao preocupante índice de 8,89%, bem superior ao limite de tolerância máxima de 6,5% previsto pelo governo. Não há otimismo possível, mas a queda do preço da cesta básica em 15 das 18 cidades pesquisadas, conforme divulgado pelo DIEESE, é um pequeno alento para os que torcem pelo controle de inflação. Cautela nos negócios pode ser uma forma de reação e blindagem para os tempos difíceis.

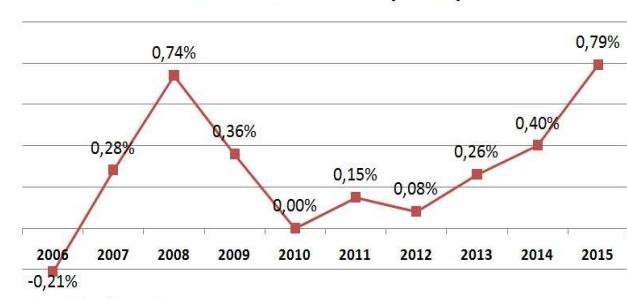
Saldo de empregos no RN (Acumulado Jan-Mai)



Arrecadação de ICMS no RN (Acumulado Jan-Jun)



Histórico do IPCA-15 (Junho)



Notícias Setoriais

Cresce taxa de empreendedores iniciais por oportunidade

Segundo a Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2014, no Nordeste, o número de empreendedores iniciais por oportunidade vem apresentando crescimento expressivo e constante desde 2012, enquanto que os empreendedores iniciais por necessidade vêm em caminho oposto. Este resultado reflete as oportunidades decorrentes do dinamismo do mercado regional. Segundo a pesquisa, as mulheres são mais ativas que os homens em termos de atividade empreendedora inicial, e o mesmo acontece com relação à faixa etária, para indivíduos de 25 a 34 anos. Já as pessoas de 55 a 64 anos são as mais acomodadas da região.

Tabela 1.2.1 – Empreendedores iniciais (TEA) segundo a motivação – Região Nordeste – 2012:2014

Região Nordeste	Evolução		
	2012	2013	2014
Taxa de empreendedores iniciais por oportunidade (%)	10,3	9,3	10,8
Taxa de empreendedores iniciais por necessidade (%)	6,6	5,5	5,3
Oportunidade como percentual da TEA (%)	60,4	62,7	66,7
Razão oportunidade / necessidade	1,6	1,7	2,0

Fonte: GEM Brasil 2014

Tango natalense

A redução de ICMS do querosene de aviação no RN, que trabalha com o piso mínimo, no Nordeste, já deu um excelente fruto: a abertura de um voo direto entre Natal e Buenos Aires. Com maior rapidez e conforto, o natalense pode se esbaldar em um lânguido tango argentino. Melhor ainda, pode trazer os irmãos portenhos para aprender e apreciar o nosso sensual forró. Há ainda a perspectiva de abertura de uma nova rota unindo Natal a Milão, na Itália.

Natal continua bem na foto turística



Pesquisa do Ministério do Turismo, denominada “Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem”, publicada em junho passado, mostra que o turismo interno tem sido menos afetado pela crise do que o turismo internacional. Nos meses de maio de 2014 e de 2015, viagens nacionais cresceram 1,7 pontos percentuais, enquanto as internacionais decresciam 3,7 pontos percentuais. Em maio de 2015, 23,4% dos entrevistados pretendiam consumir produtos turísticos nos próximos seis meses. Destes, 42,7% optariam pelo Nordeste, com destaque para Natal, a terceira cidade mais procurada da região e a quarta do Brasil, segundo site do Hotel Urbano .

O tamanho da Petrobras

A descoberta e exploração de reservas de petróleo mudou o panorama do RN, que sofre grande influência das ações da Petrobras. O anúncio feito pela empresa em 29 de junho passado, sobre o corte de US\$ 130,3 bilhões em investimentos, nos próximos 5 anos, certamente afetará a economia do RN. Mas, segundo Gutemberg Dias, diretor executivo da Progel (prestadora de serviços à Petrobras), é possível que nas rodadas de licitações, previstas para os dias 7 e 8 de outubro vindouro pela ANP, o mercado se abra para outras operadoras. No caso do RN, serão ofertadas 71 novas áreas terrestres, um espaço aberto pela outrora gigante Petrobras e que pode ser ocupado por pequenas e médias empresas.

Artigo do mês

Fast-fashion: oportunidade para pequenos negócios

Lorena Roosevelt de Lima Alves

Gerente da Unidade de Desenvolvimento da Indústria

O mundo da moda vive uma revolução denominada fast-fashion, modelo caracterizado pela diversidade de produtos, rapidez na reposição de peças nos pontos de venda e conexão direta com o mercado e com o comportamento do consumidor, e que vem modificando a estratégia de negócios das indústrias têxteis, cuja produção é puxada pelo varejo. Hoje não basta que apenas a empresa seja competitiva; é necessário que a cadeia de valor também o seja. Nesse sentido, as grandes empresas criam e estimulam suas cadeias de fornecimento, constituindo relações estratégicas com clientes e fornecedores, procurando dar respostas rápidas e flexíveis às demandas. Este é o contexto no qual atua a grande e tradicional empresa potiguar Guararapes Têxtil.

Por outro lado existe, no Seridó, desde tempos remotos, embalados pela produção do algodão mocó ou seridó, uma cultura, um saber tácito e uma identidade industrial têxtil, que promoveu o surgimento de várias pequenas unidades produtivas, que vão desde tecelagens e bonelarias até facções de costura. São aglomerações produtivas de grande importância socioeconômica para a região, e que podem agora aproveitar as oportunidades de negócios ligadas ao poder de compra da Guararapes Têxtil.

É fato que existem lacunas de produtividade, qualidade, eficiência e competitividade entre grandes e pequenas empresas, sendo necessária a intervenção de entidades de apoio, como o SEBRAE, para auxiliar na diminuição dessas distâncias e fomentar relações comerciais sustentáveis.

O projeto Pró-Sertão, a partir de parcerias estratégicas com o sistema FIERN-SENAI, Banco do Nordeste, Guararapes, Governo do Estado e empresários faccionistas, desenvolve uma série de ações articuladas, tais como: qualificação profissional, abertura e legalização de empresas, orientação e acesso ao crédito, consultorias tecnológicas para melhoria de processos, qualidade e licenciamento ambiental. Essas ações culminam com a implantação de facções de costura estruturadas para atender requisitos técnicos e legais da grande empresa. As facções, antes limitadas ao Seridó, estão se espalhando para outras regiões do RN, com a perspectiva de implantação de 300 unidades neste Estado, até 2020, gerando 12.000 empregos diretos.

Verifica-se que este tipo de ação orquestrada, que ultrapassa limites institucionais e amplia sinergias entre organizações, pequenos negócios e grandes empresas, em muito amplia as possibilidades de êxito, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento de pequenos negócios geradores de empregos formais e dinamizadores de economias locais.

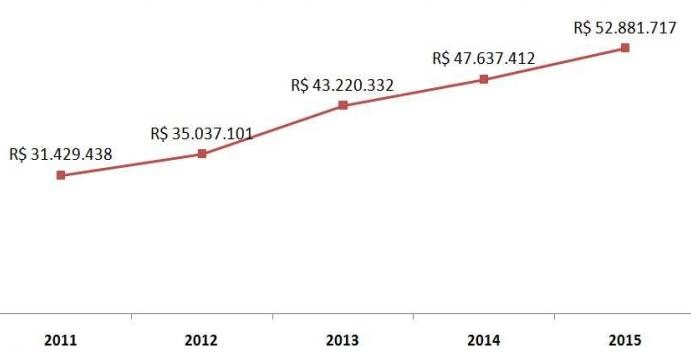
Pequenos Negócios no RN

Evolução dos optantes pelo Simples Nacional



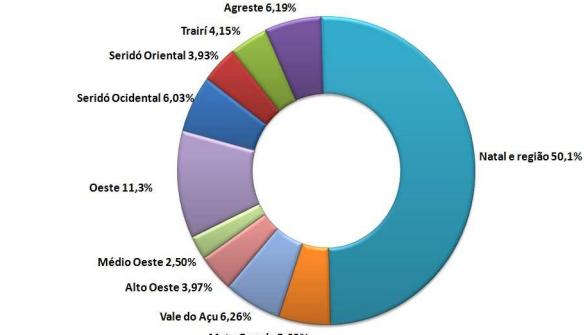
Fonte: Receita Federal - junho/2015

Arrecadação de ICMS por empresas do Simples no RN (Jan-Maio)



Fonte: Receita Federal

Concentração por Região



Fonte: Receita Federal - Junho/2015

Estatísticas dos Pequenos Negócios

Dados sobre os Pequenos Negócios	Período	Total	Fonte
Número de Pequenos Negócios no Brasil	Junho/2015	13.928.823	Empresômetro
Número de Pequenos Negócios no Nordeste	Junho/2015	2.534.616	Empresômetro
Número de Pequenos Negócios no RN	Junho/2015	166.674	Empresômetro
Empregados com carteira assinada nos Pequenos Negócios	2013	267.675	Rais
Participação das Microempresas no total empregados	2013	24%	Rais
Participação das Pequenas Empresas no total de empregados	2013	19%	Rais
Remuneração média nas Microempresas	2013	R\$ 1.058,52	Rais
Remuneração média nas Pequenas Empresas	2013	R\$ 1.392,86	Rais
Valor total das exportações pelos Pequenos Negócios	2013	US\$ 20 milhões	Secex/MDIC
Pequenos Negócios no total de empresas exportadoras	2013	41,4%	Secex/MDIC
Pequenos Negócios no valor das exportações	2013	8%	Secex/MDIC